

Bolsa sobe aos 126 mil pontos e dólar cai com ajuda do exterior

São Paulo - Tentando recuperar as perdas da última semana, a Bolsa brasileira (B3) fechou com alta de 0,76%, aos 126.003,86 pontos nessa segunda-feira (26). O Ibovespa se reconectou a Nova York, ontem com recorde de fechamento. No câmbio, o dólar teve recuo de 0,70%, cotado a R\$ 5,1742.

Os mercados da China tiveram uma segunda difícil, com saída de recursos e queda nos índices de ações, após sinais de endurecimento do governo com relação a empresas de educação e tecnologia. Aqui, o mercado já precifica Selic a 7% no fechamento de 2021, o que, combinado ao fluxo associado a operações de IPO em andamento, como as de Traders Club e Raízen, tende a contribuir para recuperação do real, entre as moedas emergentes mais punidas desde a primeira

onda de covid, bem como do Ibovespa, observa analistas do B.Side Investimentos, escritório ligado ao BTG Pactual.

“A semana tem a decisão de política monetária do Federal Reserve [Fed, o banco central americano], na quarta-feira, e, na sexta, o PIB dos Estados Unidos. Aqui, a agenda de balanços tem empresas como Vale, Usiminas e CSN. A depender do que vier, há muito fator para fazer preço na semana, começando por essa correção natural que tivemos hoje”, acrescenta um analista. “A perspectiva ainda é positiva, com sistema hospitalar descomprimido, refletindo o progresso da vacinação, sem que a ameaça de nova onda com variante Delta tenha se consumado até agora.”

CÂMBIO

Em uma sessão de liquidez

reduzida, o dólar chacoalhou pela manhã, mas acabou se firmando em terreno negativo ao longo da tarde e encerrou o pregão em queda, refletindo em grande parte o enfraquecimento global da moeda americana. Operadores também notaram fluxo de entrada para ofertas de ações na B3 e alinhamento de

posições diante do aumento das expectativas de uma elevação mais intensa e pronunciada da Selic.

O dólar até ensaiou uma alta nas primeiras horas de negócio e correu até a máxima de R\$ 5,3101, na esteira de certa aversão externa ao risco provocada por medidas chinesas de regulação do setor

de tecnologia e educação, mas perdeu fôlego assim que a moeda americana começou a ceder em relação ao euro e a divisas emergentes pares do real, como o peso mexicano. Na mínima, a moeda bateu em R\$ 5,1527. Em julho, o dólar ainda acumula valorização de 4,04%. O dólar para agosto caiu 0,47%, a R\$ 5,1790.

Mercado vê Selic a 7% em 2021

O mercado elevou ainda mais sua expectativa para a taxa básica de juros, passando a ver a Selic em 7% tanto ao fim de 2021 quanto em 2022, em meio a novo aumento na projeção para a inflação.

A pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nessa segunda-feira (26) mostra uma expectativa de maior aperto

monetário neste ano, já que o levantamento anterior apontava expectativa de 6,75%. Para 2022, não houve mudança.

Ao mesmo tempo, a expectativa para a alta do IPCA subiu para os dois anos - 6,56% em 2021 e 3,80% em 2022, de 6,31% e 3,75% antes. Ambos ficam acima do centro da meta. O centro da meta oficial para a

inflação em 2021 é de 3,75% e para 2022 é de 3,50%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Para o PIB (Produto Interno Bruto), a estimativa de crescimento para este ano melhorou em 0,02 ponto percentual, a 5,29%. Para 2022, permaneceu em 2,10%.

C-Vale negocia compra da Coatol, com sede em Toledo

Palotina - A Cooperativa C-Vale, com sede em Palotina, negocia a aquisição da cooperativa Coatol, que tem sede em Toledo, e que mantém uma unidade em Marechal Cândido Rondon.

As negociações se iniciaram há algum tempo, quando foi constituída uma comissão mista com associados das duas cooperativas para analisar os pontos da negociação.

Na próxima sexta-feira (30), haverá assembleia-geral extraordinária - virtual - conjunta das cooperativas, quando a comissão mista

apresentará relatório para discussão e aprovação dos termos da incorporação.

Após apresentação do relatório, os associados das duas cooperativas, C-Vale e Coatol, decidirão se darão autorização para a sequência dos trâmites da incorporação.

Ao todo, a Coatol mantém 15 unidades, contemplando pontos de transbordo, produção de sementes, armazenagem de grãos e sementes, e comercialização de insumos agrícolas. Algumas unidades são arrendadas e não entrariam na negociação.

Uma dessas unidades, de

comercialização de insumos agrícolas, está instalada em Marechal Cândido Rondon, próximo ao Portal de Entrada da cidade, na estrutura da antiga Agrícola Sperafico. Ainda não há informações se a compra inclui as unidades Coatol de Marechal Rondon e de Nova Santa Rosa.

A Assembleia-Geral Extraordinária será no formato on-line e está agendada para a próxima sexta às 8h em primeira convocação.

A ordem do dia inclui o exame e a deliberação do relatório da comissão mista formada por associados da C-Vale

e Coatol, e justificativa da incorporação, tendo por finalidade incorporar a Coatol à C-Vale; aprovação da incorporação pelos associados das duas cooperativas; indicação de dois

associados da Coatol para assinarem requerimentos, declarações e outros documentos que fizerem necessários à formalização da baixa da Coatol, nos termos da legislação.

REPUBLICAÇÃO EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 610/2021 - HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de algodão hidrófilo, atadura de crepe, gessada e ortopédica, campo operatório, compressa de gaze, curativo algodonado, malha tubular e toalha descartável para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 1.589.942,48. **Recebimento das propostas:** Das 9h do dia 27/07/2021 até às 9h do dia 06/08/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 06/08/2021, 9h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5125/3321-5485/3321-5397, ou ainda nas homepages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 26/07/2021.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR					26/07	
	% dia	compra	venda	% mês		
COMERCIAL	-0,7%	5,1730	5,1740	+4,0%		
PTAX (IBC)	+0,3%	5,1857	5,1863	+3,7%		
PARALELO	-0,4%	5,0500	5,4600	+4,0%		
TURISMO	-0,4%	5,0500	5,4400	+4,0%		
EURO	+0,7%	6,1233	6,1261	+3,3%		
US\$ 1 É IGUAL A:						
lêne	110,32	MOEDAS X REAL		lêne	R\$ 0,0470	
Libra est.	0,72	Libra est.		R\$ 7,17		
Euro	0,85	Peso arg.		R\$ 0,054		
Peso arg.	96,53	R\$1: 1.331,20 guaranis				
POUPANÇA - TR						
Período/depósitos...	Poup. antiga	Poup. nova	TR			
	até 3/5/12	part. 4/5/12				
23/6 a 23/7	0,5000	0,2446	0,0000			
24/6 a 24/7	0,5000	0,2446	0,0000			
25/6 a 25/7	0,5000	0,2446	0,0000			
26/6 a 26/7	0,5000	0,2446	0,0000			
27/6 a 27/7	0,5000	0,2446	0,0000			

BOVESPA					26/07	
IBOVESPA: +0,76%	126.003 pontos					
Ações	%		R\$			
Petrobras PN	+2,73%	27,47				
Vale ON	+2,17%	116,60				
Itaunibanco PN	+1,76%	29,53				
Bradesco PN	+0,84%	24,15				
Lojas Americanas PN	-2,56%	7,62				
Embraer ON	+3,51%	19,16				
ÍNDICES DE INFLAÇÃO						
Índice em %	MAI	JUN	ano	12m		
IPCA (IBGE)	0,83	0,53	3,77	8,35		
IGP-M (FGV)	4,10	0,60	15,08	35,75		
IGP-DI (FGV)	3,40	0,11	14,26	34,53		
REAJUSTE DE ALUGUÉIS						
Índice	MAI	JUN	JUL			
IGP-M (FGV)	1,3202	1,3704	1,3575			
IGP-DI (FGV)	1,3346	1,3653	1,3453			
* Correção anual. Multiplique valor pelo índice						
SELIC ANUAL: 4,25% TJLP: 4,88%						

TABELA DO IR					
BASE (R\$)	Atiq. %	deduzir			
Até 1.903,98	-	-			
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80			
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80			
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13			
Acima de 4.664,68	27,5	869,36			
Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2021: 3ª parcela vence em 30/07, com juros Selic de 1,31%.					
SAL. MÍNIMO PR (jan/21 a dez/21)					
I	R\$ 1467,40	III	R\$ 1577,40		
II	R\$ 1524,60	IV	R\$ 1696,20		
Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.					
OUTROS INDICADORES					
	MAI	JUN	JUL		
TJLP (%)	4,61	4,61	4,88		
Sal. mínimo	1.100,00	1.100,00	1.100,00		
UPC	23,54	23,54	23,54		
CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)					
R\$/m2	MAI	JUN	%m	%ano	%12m
Paraná	1.829,52	1.856,51	1,48	7,94	14,93
Norte	1.832,46	1.893,55	4,28	8,15	18,84
Oeste	1.860,62	1.881,56	1,13	6,98	15,93

PREVIDÊNCIA		COMP. JUNHO	
Empresário/empregador			
Contribui 11% sobre pró-labore, entre R\$ 1.100,00 (R\$ 121,00) e R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69), por GPS.			
Autônomo			
1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe 20% entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71). 2) Recebe de jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69) e desconta do autônomo. 3) Recebe jurídicas e físicas: desconto de 11% s/ que recebe de jurídicas até R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69). Se não atingir este teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 6.433,57. 4) Aut. especial: sobre R\$ 1.100,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais), mas só aposenta por idade.			
Facultativo			
Contribui com 20% sobre valores entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220,00) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71), por carnê.			
Empregados - taxas de desconto			
Taxa até R\$ 1.100,00 (sal. mínimo)	7,5%		
Taxa entre R\$ 1.100,01 e R\$ 2.203,48	9%		
Taxa entre R\$ 2.203,49 e R\$ 3.305,22	12%		
Taxa entre R\$ 3.305,23 e R\$ 6.433,57	14%		
COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12% (Pes. físicas)			
Venc.: emp. 20/7 físicas 15/7, domésticos 6/7			

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)				
Em 26/07	PR	DIA	30d.	Casc.
SOJA	151,87	-0,6%	10,4%	151,00
MILHO	94,08	-0,1%	30,1%	96,00
TRIGO	84,28	0,0%	13,6%	87,00
BOI GORDO	309,63	0,0%	0,6%	305,00
FRANGO	2,80	0,0%	0,0%	-
Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg				
BOLSA DE CHICAGO				
Em 26/07	CONT.	FECH.	DIA	30d.
SOJA	ago/21	1.412,75	11,75	8,4%
FARELO	ago/21	353,60	0,00	1,3%
MILHO	set/21	549,75	2,50	3,7%
TRIGO	set/21	677,00	-7,00	5,7%
Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos				
LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ:DINHEIRO)				
Em 26/07	PRACA	R\$/sc	SEM	30d.
SOJA	Cascavel	161,00	-1,8%	11,8%
SOJA	Paranaguá	170,00	-0,6%	14,1%
MILHO	Cascavel	103,00	1,0%	27,2%